



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE EDWARDS ATRAVÉS DA TEORIA DAS NECESSIDADES BÁSICAS

Ana Beatriz de Souza Alves ¹
Cybele Cândido de Souza ²
Luciana Alves Silva ³
Natália Maria dos Santos ⁴
Priscila Nóbrega Garcia ⁵
Micheli Patrícia de Fátima Magri ⁶

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Edwards ou Trissomia 18 é a segunda síndrome com maior incidência na atualidade. Caracterizada pela malformação congênita e déficit cognitivo, pode ser descoberta ainda durante a gravidez, através dos exames de pré-natal, tendo um acompanhamento detalhado e eficaz do crescimento e desenvolvimento do bebê. De acordo com a Teoria das Necessidades Básicas de Wanda Horta a enfermagem deve fazer tudo o que o paciente não pode fazer para ele mesmo em decorrência do seu estado de saúde. A equipe deve acolher tanto o paciente portador de SE quanto a sua família, partindo desde a gravidez, a preparação dos pais para a chegada de um filho com Trissomia 18 e todos os fatores que os cercam. Buscar entender o medo dos pais ao constatar uma má-formação, os sentimentos que os cercam desde o descobrimento da SE, e ajuda-los a lidar com isso. **Objetivo:** Conhecer o impacto da Síndrome de Edwards na vida de seus pacientes e familiares, buscando uma assistência de enfermagem humanizada através da Teoria de Wanda Horta. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura em relação à anormalidade cromossômica conhecida como Síndrome de Edwards, utilizando os descritores para a pesquisa em plataformas online Google acadêmico, Scielo e BVS, em português, no período de 2010 a 2020. **Resultados:** Espera-se que através desta pesquisa os profissionais de saúde e cuidadores de pacientes portadores da Trissomia 18 possam enxergar a doença de outra maneira, possibilitando um melhor cuidado, amparo e atendimento ao paciente e sua família. **Conclusão:** Através deste trabalho reconhecemos a influência da relação da equipe de enfermagem perante a família do portador da Trissomia 18, entendendo a necessidade deste vínculo e os sentimentos presentes na

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, anabeatrizsouzaalves15@gmail.com;

² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, cybelecandido19@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, panga1981@hotmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, natimariaasantos@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, priscila27.nobrega@gmail.com;

⁶ Doutoranda pelo Curso de Ciências ambientais da Universidade Federal de Alfenas - MG, Docente enfermagem Universidade Paulista- UNIP michelipfmagri@gmail.com;





II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

família como: raiva, angústia e desespero. Por isso a equipe deve fornecer estratégias de assistência para os cuidados necessário com esta criança, utilizando a Teoria das Necessidades Básicas de Wanda Horta. Contudo devemos ressaltar a importância do preparo da equipe de enfermagem, que deve ser baseada na competência técnica - científica garantindo assim ao paciente com síndrome de Edwards toda assistência necessária. Prestar assistência ao paciente portador de Síndrome de Edwards e sua família não é uma tarefa fácil, requer técnica, tratamento multidisciplinar e humanização. O cuidado deve ser feito de forma integral, buscando atender as necessidades básicas como: segurança, aprendizagem recreação, lazer e filosofia de vida. É importante que o profissional tenha um vínculo com a família, que compartilhem os sentimentos buscando uma qualidade de vida melhor.

Palavras-chave: Síndrome de Edwards; Enfermagem; Assistência de Enfermagem; Trissomia18; Teoria de Wanda Horta.